

**CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES**

QUADRIÉNIO 2021/2025

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 11/25**

**2025/06/05**

  


**QUADRIÊNIO 2021/2025**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO  
DIA 5 DE JUNHO DE 2025**

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:

FRANCISCO MANUEL MOREIRA LEAL, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES DUARTE GEADA, TÂNIA PATRICIA MOREIRA BENTO RIBEIRO, RENATO CARDOSO DE ALMEIDA, LUIS RICARDO MOREIRA DE SOUSA E SANDRA MARIA DA SILVA MARTINS EM SUBSTITUIÇÃO DO VEREADOR MANUEL DE ALMEIDA VIEIRA.

O vereador Dr. Paulo Jorge Moreira da Silva não se encontrava presente por estar em serviço do município.

O Senhor vereador Elias Acácio da Silva Barros encontra-se ausente por motivo de férias.

A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe da Divisão Administrativa da Câmara Municipal.

Sendo dezasseis horas e quinze minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

  


## 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia tendo-se verificado as intervenções do Senhor vereador Ricardo Sousa e do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara interveio e propôs o seguinte: “Antes de entrarmos no *período antes da ordem dia*, perguntava aos seus vereadores se admitem a entrada como *extra-agenda* daquele incentivo para esta empresa que se vai instalar na *Zona Industrial de Rebordosa*, uma vez que queriam fazer a escritura do pavilhão antes do dia 17 que é a próxima reunião de Câmara. Este incentivo só ficou pronto esta semana porque tivemos que avaliar muito bem os postos de trabalho que iam criar e o pavilhão que era, salvo erro é um daqueles pavilhões situado junto ao *J. Moreira da Silva* e eles queriam muito fazer essa escritura antes do dia 17, mas o que lhe expliquei é que isso dependia da possibilidade de ser admitida em *extra-agenda* se assim o permitirem. Portanto, vão 45% de desconto no *IMT* e depois 45% de desconto no *IMI*, de acordo com o Regulamento dos os incentivos à fixação de empresas. É uma empresa que, neste momento, está sediada no Porto e quer passar para cá porque, além de comércio de acessórios, quer começar a produzir também alguns dos produtos metálicos que que comercializa, eu penso que vocês tiveram acesso a este documento hoje de manhã e gostaria de saber se autorizam a sua introdução como *extra-agenda* depois como ponto 47.”

Não se tendo verificado quaisquer objeções ao proposto, o ponto 46 da *ordem do dia* passou a ser *BENEFÍCIO MUNICIPAL AO INVESTIMENTO, EMPRESA "CASA DOS ACESSÓRIOS DE PINTO & GUEDES, LDA" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO*.

Seguidamente foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “Começámos com uma área piloto da recolha seletiva de resíduos e já passou algum tempo, presumo que demos aqui algum tempo de charneira para perceber quais têm sido os resultados, eu na altura disse que efetivamente podíamos ir mais além e ter feito como fez, por exemplo, Maia ou até

  


Viseu. Adotámos o método mais simplista e na altura, a resposta que nos deu foi que efetivamente seria mais fácil a sua aplicação, até pelo enquadramento com a *AMBISOUA*. Perguntar-lhe se já temos alguns resultados dessa recolha seletiva e se temos trazido efetivamente benefícios desse trabalho que está a ser feito, se temos quais são e se já temos, na prática, as tonelagens ou as capacidades que foram separadas e as requalificações que foram feitas. Também neste caso alertar, porque há um problema que é cada dia mais latente, que é muitos dos equipamentos de entretenimento ou domésticos são de suporte de pilhas que são descartáveis e é um problema, porque percebemos a dimensão que causa a poluição de uma pilha atirada para o local que não seja o próprio. Aqui seria uma recomendação ao município em alguns pontos do concelho, se calhar colocar pilhómetros para essa recolha ser feita de uma forma positiva e fazê-la chegar aos locais próprios. Senhor Presidente, a pergunta da praxe, se já temos projeto da *ETAR*, na última reunião disse-nos que ia questionar a Paços de Ferreira sobre o projeto da *ETAR*. Acerca daquilo que eu designo por *fábrica do lixo* e que vocês designam por *fábrica de Biorresíduos*, perguntar se já temos parecer da *CCDR-N* para a *AMBISOUA* no sentido de dar *luz verde* à continuidade do projeto. O seu camarada e ex-edil de Paços Ferreira, de vez em quando tem umas ideias que eu acho que são muito iluminadas e uma das últimas que vi fiquei um bocado aturdido, foi que queria fazer um centro tecnológico no concelho vizinho e eu pergunto se o Senhor acompanha esta ideia, porque nós tínhamos um centro tecnológico no concelho de Paredes para a indústria de madeira e mobiliário, em que o objetivo dele era precisamente servir todos os concelhos da zona adjacente à produção de mobiliário. Inclusive em tempos e quem tiver responsabilidade nisso e haverá outros do meu partido que também terão, foi criado um *cluster* para o desenvolvimento desse *Centro de Tecnologia e Indústria de Mobiliário* e afins e não valoraram muito, nem nós nem Paços Ferreira, tanto que esse *cluster* hoje é dominado por essa associação que nem é de Paredes nem de Paços Ferreira. Perguntar-lhe se acompanha, porque se nós tínhamos um e fechámos e Paços Ferreira não dava uso ou o nosso que era de todos está fechado, o porquê dele surgir agora com essa ideia apesar de, neste momento, já não ser edil de Paços Ferreira? Perguntar-lhe precisamente se acompanha nisso ou se a ambição é termos, porque efetivamente isso poderia fazer falta na certificação de muito mobiliário e não tendo o que tínhamos aqui, tem que se recorrer ao mais próximo que é em Valência, no sul de Espanha porque há países que exigem certificação para certas peças de mobiliário, nomeadamente Inglaterra e até países da *União Europeia* e até mobiliário de bebé e outras peças que obrigam à certificação. Essas

  


empresas que cá que produzem esse mobiliário têm que recorrer a esse centro, se ele pretende ou se há uma vontade enorme de concelho vizinho, porque não revitalizar o centro tecnológico que tínhamos que tinha excelentes instalações e que está junto ao centro de formação? Perguntar também se já temos parecer da APA, eu sei que o parecer do município sobre as minas no sul do concelho, nomeadamente na freguesia da Sobreira, foi negativo e que não está na alçada do município. Sabemos que a responsabilidade neste momento é do Ministério do Ambiente através da APA e acho que temos todos a obrigação de defender e eu sou daqueles que não acredito já há mais de 20 anos, quando se falou numas minas em Castromil, estive na linha da frente no combate para que elas não fossem lá instaladas. Tem novidades da APA sobre o resultado do estudo que supostamente ia ser feito, porque temos visto notícias noutros lados em que têm sido emitidas licenças de exploração ou preparação de exploração e esperemos que em Paredes também não sejamos surpreendidos com notícias dessas. Senhor Presidente, perguntar-lhe se a questão das limitações que são definidas pelo CAOP que distorceu aqui algumas freguesias e há aqui uma particular, podemos citar várias que era a estrada nacional que separa, na altura não separava ali na zona de Sobrosa, Vilela, Duas Igrejas, Cristelo, também a questão de Mouriz com Cete, porque segundo o mapa do CAOP, o Jardim de Infância de Mouriz será de Cete. Eu não sei se será ou não, eu sei que estão a ser esgrimidos argumentos judicialmente para os resolver, mas acho que é mais assunto político e reconhecer na realidade, pelos políticos, o que é de quem e de seu direito e perguntar-lhe se há alguma novidade nesses espaços. Muito se tem falado também da *Casa da Juventude*, saber se tem novidades aqui também alguém tem responsabilidade eu não tenho nenhuma, porque no passado também ficou de ser feita e não foi. Perguntar-lhe se temos novidades acerca da *Casa de Juventude* se, de facto, vai ser inaugurada em tempo útil ou não? Senhor Presidente, neste fim de semana foi-me dito que no *Estádio Municipal das Laranjeiras*, eu acredito nós todos queremos que as pessoas que tenham mobilidade reduzida tenham acesso aos espaços comuns, como todos os outros, mas o que tem sucedido durante muitos jogos que lá têm decorrido e particularmente da *União Sport Clube de Paredes*, o elevador está avariado ou não está a funcionar. Eu não sei qual dos 2 critérios é, mas isto tem sucedido regularmente, acho que não nos fica bem enquanto município nenhuma das 2 condições e alertar para que isto seja corrigido para não acontecer. Também me alertaram, eu não e estou aqui a alertar porque também é uma responsabilidade de todos nós, é que os extintores do *Estádio Municipal* estavam fora de validade, devem ser inspecionados, acredito que a responsabilidade não seja sua, porque não tem que

  


andar a ver extintores, mas temos esse cuidado para o município não ser motivo de problemas por causa da questão dos institutos. Alertar também aqui para a questão que tenho falado algumas vezes e o mais problemático foi nas férias de Natal, de Carnaval e da Páscoa, com os transportes da *UNIR* que servem, neste caso, mais a *Zona Industrial de Rebordosa*. Também tem sucedido esporadicamente ou muito habitualmente atrasos recorrentes e o argumento da *UNIR*, eu tenho assistido é já assisti até com os motoristas, é que não faziam aquela rota, não conheciam e chegam atrasados. Isso para quem trabalha e vai para o emprego às 8 da manhã, não pode chegar às 8/8, 25 recorrentemente causando problemas às empresas e até expondo os trabalhadores a situações desconfortáveis. O objetivo da *UNIR* aqui desde o início que foi preparado era criar uma linha de transportes públicos, além de ter transportes públicos, dar fiabilidade a quem os usa e naturalmente que a responsabilidade direta não é do município. Perguntar-lhe o que é que sucede para regularmente haver estes atrasos. Senhor Presidente, como falei nos clubes, eu propunha um *VOTO DE LOUVOR* a todos os clubes do concelho através das suas direções porque, naturalmente, tendo melhores ou menos bons resultados desportivos, acredito que todos eles fizeram um esforço hercúleo para levar a sua tarefa a bom porto que era acabar a época, porque quem já foi diretor desportivo de um clube de futebol ou de outra associação ou coletividade sabe o quão difícil é levar isso a bom porto e o quanto trabalho dá. Para eles todos, se for aceite, aprovar um *VOTO DE LOUVOR*, particularmente aos clubes que subiram de divisão e neste caso acrescentar aos outros a quem demos os parabéns há dias, o *União Sport Clube de Paredes* e o *Aliados futebol Clube de Lordelo*. Perguntar acerca daquela questão das obras na *Unidade de Saúde Familiar da Sobreira*, se houve aí um cuidado especial para corrigir o que se estava a passar, aquilo que foi exposto aqui há dias. Também perguntar se já tem por definido se a *Academia de Música* ou o *Conservatório*, como lhe quiser chamar, vai mudar de local, se já está definido o local e se efetivamente está definido, se vai ficar no *Palacete da Granja* que é até agora *Casa da Cultura* ou se vai ter um espaço no *CCP* como chegou a citar aqui. Senhor Presidente, saudar aqui o novo Governo de Portugal, espero que faça um bom trabalho, porque com tudo isso irá contribuir para que efetivamente nós todos consigamos viver melhor que no fim do dia é essa a obrigação de todos os políticos, independentemente dos cargos que ocupam e daí saudar a vitória da *AD* e a constituição do Governo. De citar aqui, num ato mais político, que no nosso concelho o *PS* perdeu 4.200 votos e quem mais capitalizou, facto que nos deve preocupar também, foi o *CHEGA* que subiu 2.800 votos, foi o partido que mais subiu e alavancou com a perda do *PS*. Uma nota de

  


registro que também não é nossa preocupação até eventualmente de regozijo, o único deputado eleito do município, na sua freguesia teve um resultado muito redutor comparativamente ao partido que ganhou o que também deve servir para as pessoas tirarem conclusões sobre isso. Ainda citar que também me foi pedido que houvesse respeito na gestão de espaços nas festas da cidade, pela hierarquia de tempo, porque há muitos espaços comerciais da cidade que já lá vão às festas da cidade. Eu sei que essa gestão não é direta é indireta através município, porque há quem faça essa gestão, mas que sejam respeitados os lugares como tem sido habitualmente.”

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que salientou: “Em relação à recolha seletiva eu sei que já há informações atualizadas para dar, inclusive nos dados de maio, mas vamos pedir à *AMBISOUA*. Eu sei que parte da recolha seletiva, portanto, os recicláveis, aumentou em maio face ao período homólogo, até porque estive ao serviço da *AMBISOUA* segunda e terça e foi um dos assuntos que foi falado, mas depois os números ao certo a minha Chefe de Gabinete vai pedir ao Dr. Jorge Magalhães para depois os fazer chegar ao Senhor vereador. Eu penso que o primeiro trimestre até pode consultar no site da *AMBISOUA*, mas vamos dar até maio. De qualquer forma o importante é saber se o projeto está a contribuir e a recolha seletiva está a aumentar, portanto, o projeto tem que estar a funcionar. Quanto à questão do pilhómetro é uma questão de falar também com a *AMBISOUA*. Eu sei que nos supermercados existem, mas poderá estender-se isso também um pouco mais até às escolas que também costumam ter. Quanto ao projeto da *ETAR*, o senhor vereador do Pelouro do Ambiente falou com o atual Presidente da Câmara de Paços de Ferreira que disse que a candidatura será apresentada até ao final do mês pelo atual concessionário de saneamento, portanto, a empresa que é concessionária do saneamento em Paços de Ferreira. Quanto ao parecer da *CCDR-N* de que falou, está ainda a ser analisado, ou seja, nós apresentamos o *EIA* que é o *estudo de impacto ambiental*, mas eles têm que emitir a *AIA*, *avaliação do impacto ambiental* que é a avaliação desse estudo que ainda está a decorrer, portanto, acho que só lá para o final de agosto/setembro é que deveremos ter essa avaliação. Quanto à questão do centro tecnológico em Paços de Ferreira, o centro tecnológico em si não diz nada, tudo depende do que é que o centro tecnológico vá fazer. Aquele que houve aqui em Paredes, as instalações só por si não querem dizer nada, se lá dentro as coisas funcionarem não serve de nada, são meras instalações. Na altura, acho que tentaram apostar na questão das certificações, mas o problema é que as certificações são inúmeras, ou se especializavam só em determinadas certificações ou então

  


querendo fazer-se certificações várias, são inúmeras e daí que certamente não tenham conseguido rentabilizar aquilo. O que eu lhe posso dizer é que o centro tecnológico que a *CIM Tâmega e Sousa* está a tentar desenvolver no qual nós também participámos, vai ter a ver mais com o *design*, portanto, não tem a ver com certificações, porque as edificações obrigam a grandes investimentos, se calhar, obrigava a investimentos maiores em equipamentos do que as próprias instalações, portanto, será para apostar no desenvolvimento do *design*. Aguardaremos, mas de qualquer forma, como não podia deixar de ser, nós participámos nesse centro tecnológico. Quanto ao *estudo de impacto ambiental* para as minas da Sobreira, dizer que esse estudo ainda está a ser preparado, ou seja, ainda não foi apresentado o *estudo de impacto ambiental*, portanto, só quando for apresentado um *estudo de impacto ambiental* é que posteriormente, terá de haver a *avaliação do estudo de impacto ambiental* por parte da APA, mas, para já ainda nem sequer *estudo de impacto ambiental* existe, ainda não está concluído e quando estiver terá de ser apresentado e, obviamente, terá de correr os trâmites normais. Quanto à questão da CAOP, aquilo que lhe posso dizer é que já tem havido entendimentos ou desentendimentos entre as freguesias sobre a questão da divisão administrativa, isso é uma questão que afeta mais as freguesias, quando a CAOP tem a ver com concelhos nós dirimimos isso com os concelhos homólogos. Recordo que isso interfere, por exemplo, na questão do PDM em que, por vezes, temos que articular o nosso PDM com o deles porque há zonas que são contíguas, como é óbvio. Agora internamente tem a ver com as freguesias e nós temos deixado liberdade total às freguesias para se entenderem uns com os outros e se algum deles quiser ir para tribunal que o faça, portanto, nós não temos nada, a opor. Quanto à *Casa da juventude*, já está pronta e já está em funcionamento, ainda não procedemos à inauguração, porque ainda estão lá alunos do EMAÚS que estão à espera de autorização da *Segurança Social* para serem transitados que Baltar apesar das obras em Baltar também já estarem concluídas, estão à espera da vistoria para passarem para lá e nessa altura faremos a inauguração. O importante é que já está a funcionar, inclusive já tivemos sessões de *Erasmus* na *Casa da Juventude* e já temos pessoal a trabalhar lá, isso é que é importante. Quanto à questão do elevador do *Estádio das Laranjeiras*, não está avariado, o que pode acontecer é, se o jogo for às 11.00 horas e se toda a gente chamar o elevador às 10:55, certamente vão ter que esperar um bocado, é isso que acontece, mas eu estive lá no domingo e estava a funcionar, só não o usei porque fui pelas escadas. Agora se estiverem várias pessoas a chamar o elevador quer na parte de baixo, quer nos outros, é um afluxo muito grande e demora tempo e as pessoas podem, por isso, pensar que está

  


avariado. Se for uma pessoa com mobilidade reduzida, isso claramente tem que aguardar para ter acesso ao elevador. Quanto à questão dos extintores, nós temos um procedimento com a empresa que faz essa vistoria e o recarregamento dos extintores, vamos ver o que é que se passa, mas temos um procedimento não só para o estádio, mas para tudo o que são equipamentos do município, vou verificar essa situação, mas não tenho informação nesse sentido. Quanto a questão dos atrasos da *UNIR*, vamos dar nota disso ao Senhor vereador Paulo Silva, é ele que está mandatado pelo município para reunir com a empresa que agora gere a rede *UNIR* e, portanto, vamos dar nota dessa situação. Quanto ao *VOTO DE LOUVOR*, não vejo problema nenhum, mas pedia que aguardássemos pelo final da época, até porque julgo que ainda há o *Nun'Álvares* que poderá também subir de divisão. De qualquer forma, podemos fazer chegar o *VOTO DE LOUVOR* desde logo ao *União Sport Clube de Paredes* e ao *Aliados Futebol Clube de Lordelo* pela subida de divisão. Quanto à questão do *Centro de Saúde da Sobreira*, é óbvio que o facto de a escadaria estar a ser intervencionada causou transtornos. Neste momento a escadaria já está pronta, portanto, só o acesso ao último piso é que ainda faltava concluir, mas esses transtornos já estão já estão ultrapassados. Quanto à saudação que ao novo Governo, partilho convosco essa saudação e oxalá também o governo seja benéfico aqui para a paróquia, acho que se assim for nós ficamos todos contentes. Quanto aos resultados eleitorais do concelho, são eleições legislativas, isto é, o que estava em causa não era nenhuma Junta de Freguesia nem nenhuma candidatura à Câmara, tratou-se de eleições legislativas. Fico satisfeito, o PS, pelo menos, nunca teve uma representação tão grande de deputados daqui da zona do *Vale de Sousa* e no nosso caso, sendo da Área Metropolitana, mas também estando aqui na região do *Vale de Sousa*, fico muito satisfeito por termos deputados eleitos 1 de Paredes, 1 de Paços de Ferreira e depois de outros concelhos, temos o Mourisco que é de Cinfães, portanto, nunca tivemos uma apresentação tão grande como agora e espero que daí possam vir coisas positivas para o nosso território."

O Senhor vereador Ricardo Sousa voltou a intervir e sublinhou: "Falando das representações, a administração da *Unidade Local Saúde* tem um representante das autarquias e pela informação que eu tenho não está decidido ou as autarquias ainda não se entenderam."

O Senhor Presidente da Câmara retomou, entretanto, a sua intervenção e observou: "As autarquias nomearam, o Conselho de Administração é que não quer aceitar a nomeação que foi

  


feita, mas ou mudam a Lei, porque a Lei diz que um dos um dos vogais tem que ser nomeado pelas autarquias ou então têm que aceitar quem foi nomeado que é a mesma pessoa, o Dr. Hugo. Não há confronto nenhum, o Conselho de Administração é que não está a respeitar a Lei, porque a Lei diz que na nomeação do Conselho de Administração, um elemento tem que ser nomeado pelas autarquias, portanto, não pode ser um elemento escolhido pelo Conselho Administração. Todos os municípios exceto o de Amarante e o de Amarante até se compreende porque o atual Presidente do Conselho Administração era o ex-Presidente, todos votaram a favor dessa pessoa, nomeadamente nós e eles não querem. Das duas uma, ou eles aceitam ou então o Governo que mude a Lei que o pode fazer e se assim for, eles nomeiam quem entenderem, nomeiam mais algum autarca que tenha ficado desempregado e já podem resolver o problema. Quanto à questão dos lugares nas festas, claro que sim, que daremos prioridade a quem tem vindo sempre e a tendência até é a de manter os mesmos lugares.”

O Senhor vereador Dr. Paulo Silva passou a integrar os trabalhos.

## 2 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, o resumo diário de tesouraria referente ao dia quatro de junho do corrente ano, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento da existência dos seguintes saldos:

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: quatro milhões vinte e um mil quinhentos e dezassete euros.

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: três milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil oitocentos e oito euros e vinte e cinco cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

## 3 - PAGAMENTOS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, uma informação proveniente da Divisão de

  


Financiamentos e Tesouraria, com o número de identificação de processo geral, trinta e quatro mil cento e setenta e nove, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a relação de pagamentos efetuados no período de doze a vinte e três de maio do corrente ano, no montante de um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, quatrocentos e dezasseis euros e dezasseis cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

4 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 14ª ALTERAÇÃO ANO 2025 - 11ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA - 11ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PPI - 11ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO ATIVIDADES MUNICIPAIS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento, 14ª alteração ano 2025 - 11ª alteração permutativa ao orçamento da despesa - 11ª alteração permutativa ao PPI - 11ª alteração permutativa ao Plano Atividades Municipais.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

5 - 6ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE 2025 - 5ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA DOS SMAS DE PAREDES - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a proposta de modificação ao orçamento dos SMAS de Paredes - 6ª Alteração orçamental de 2025 - 5ª Alteração permutativa ao Orçamento da Despesa.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

6 - RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO DE INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO 2º SEMESTRE DE 2024 DOS SMAS DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

  


Foi presente à reunião, o Relatório do Auditor Externo de informação sobre a situação económica e financeira dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Paredes, referente ao 2º semestre de 2024.

Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse: “Senhor Presidente, só para ver o fator comparativo porque para quem percebe um bocado de contabilidade apercebe-se que efetivamente as contas estão muito *clean*, só tenho aqui uma dúvida. Saber se este valor que está para cobranças duvidosas, que é de quase 1 milhão de euros, se arrasta já há muito de trás ou se houve um aumento exponencial desde que faz parte dos SMAS?”

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu então: “São valores que nos foram passados e que estamos a tentar recuperar.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO E DELIBEROU REMETER O ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA CONHECIMENTO DAQUELE ÓRGÃO.

#### 7 - RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 30/01/2025 SOBRE A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE RECAREI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão Administrativa, com o número de identificação de processo geral trinta e três mil e vinte e cinco, datada de vinte e seis de maio do corrente ano, a remeter ao executivo municipal, a proposta de retificação da deliberação de 30/01/2025 relacionada com a atribuição de apoio financeiro ao Centro Social e Paroquial de Recarei.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que adiantou: “Havia um lapso na deliberação que não refletiu o valor a atribuir em 2026. É só essa ratificação que está aqui em causa.”

  


Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 30/01/2025 RELACIONADA COM A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE RECAREI NO VALOR TOTAL DE € 225.000, DEVENDO SER ATRIBUÍDO O VALOR DE € 195.000 NO CORRENTE ANO E O VALOR DE € 30.000 NO ANO DE 2026, CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

#### 8 - CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão Administrativa, com o número de identificação de processo geral trinta e quatro mil duzentos e setenta e um, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a proposta de revisão do Código de Ética e de Conduta da Câmara Municipal de Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, ANEXO À INFORMAÇÃO APRESENTADA.

#### 9 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE EVENTOS DIVERSOS - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, para ratificação, uma informação proveniente da Divisão Administrativa – Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, com o número de identificação de processo geral trinta e quatro mil duzentos e trinta e quatro, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 11 processos relacionados com pedidos de isenção do pagamento de taxas das licenças inerentes à realização de eventos diversos.

  


Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, RATIFICAR OS DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL QUE ISENTARAM AS ENTIDADES CONSTANTES DA INFORMAÇÃO APRESENTADA, DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DIVERSOS.

#### 10 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE EVENTOS DIVERSOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão Administrativa - Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, com o número de identificação de processo geral trinta e quatro mil duzentos e vinte e três, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, um processo relacionado com pedido de isenção do pagamento das taxas das licenças inerentes à realização de evento.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DO EVENTO CONSTANTE DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

#### 11 - MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO NO ÂMBITO DA "REABILITAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DE LORDELO", TRABALHOS COMPLEMENTARES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, Unidade de Equipamentos de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral quarenta mil setecentos e vinte e oito barra vinte e três, datada de doze de março do corrente ano, relacionada com a "Reabilitação da Praça Central de Lordelo", trabalhos complementares.

  


Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “Senhor Presidente, o valor inicial da obra era considerável, quase 1 milhão de euros e houve aqui um aumento de 175.000 euros, mais IVA. Perceber aqui em termos mais simplistas, quais foram os trabalhos complementares que foram feitos para haver aqui este aumento do valor de 175.000 euros mais IVA.”

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que salientou: “Essencialmente teve a ver como a questão da parte elétrica, ou seja, havia cabos que, por causa da feira, passavam por cima da praça e que agora são subterrâneos. Quanto a outras situações terei de perguntar ao engenheiro Filipe que foi quem acompanhou a obra, mas estão validadas pela parte da engenharia.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA APROVAR:

- A MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO DE EMPREITADA “REABILITAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DE LORDELO”.
- A MINUTA ANEXA AO CONTRATO DA MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO A CELEBRAR COM O ADJUDICATÁRIO “EDILAGES, S.A.”.

12 - MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO NO ÂMBITO DA EMPREITADA "CENTRO DE VALORIZAÇÃO INTEGRADA DO MOBILIÁRIO E ARTES EM MADEIRA DE PAREDES", TRABALHOS COMPLEMENTARES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, Unidade de Equipamentos de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral setenta e um mil seiscientos e vinte e oito barra vinte e dois, datada de seis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, relacionada com o "Centro de Valorização Integrada do Mobiliário e Artes em Madeira de Paredes", trabalhos complementares.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que realçou: “Aqui posso dizer desde logo que houve necessidade de fazer um reforço estrutural de parte de algumas paredes na parte de cima,

  


isso recordo-me perfeitamente, depois há uma questão que não estava definida em projeto e que também se definiu *a posteriori* que tem a ver com o ter portadas da parte de dentro. Sobretudo na parte de cima que é tudo em madeira, mas vai ter umas portadas, temos lá um auditório, se quisermos tornar aquilo mais escuro e isso não estava previsto e depois não me recordo assim de mais nada. Essencialmente grande parte disto tem a ver com o reforço estrutural, coisas que não se vão ver, mas umas partes de betão que neste momento ainda estão à vista e depois há lá uma maceira, aqueles tetos falsos que vão assim um bocado para dentro e fazem um contorno a toda a volta em *lambрил*. Esses vão estar a tapar estes reforços em betão, mas houve necessidade de fazer umas travessas em betão para segurar as paredes que estavam em pedra para não caírem. Recordo-me perfeitamente dessa situação, mas também está validada pelos senhores engenheiros.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA APROVAR:

- A MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO DE EMPREITADA “CENTRO DE VALORIZAÇÃO INTEGRADA DO MOBILIÁRIO E ARTES EM MADEIRA DE PAREDES”.
- A MINUTA ANEXA DA MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO A CELEBRAR COM O ADJUDICATÁRIO “J.A.M.O. – CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL, LDA.”.

13 - APROVAÇÃO DOS TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES, TRABALHOS COMPLEMENTARES, TRABALHOS A MENOS E MINUTA DA MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO NO ÂMBITO DA EMPREITADA "MECÂNICA DE CENA - AUDITÓRIO MUNICIPAL" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, Unidade de Vias e Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral setenta e quatro mil trezentos e cinquenta e oito barra vinte e três, datada de treze de janeiro do corrente ano, relacionada com a empreitada "Mecânica de Cena - Auditório

  


Municipal".

O senhor Presidente da Câmara não participou na discussão e votação do presente assunto.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que sublinhou: “Isto teve a ver também com os locais por onde passaram os fios que tiveram que ser diferentes porque a obra já estava muito avançada quando entrou a *mecânica de cena*, isso e depois tem a ver também com umas áreas que foram feitas depois por cima do teto, os passadiços para depois quando houvesse manutenção, poderem pessoas andarem lá em pé caso contrário seria difícil essa manutenção. Recordo-me de outra situação que teve a ver com os motores que elevam e descem as luzes e os cenários que não puderam ser postos na horizontal e tiveram que ser postos na vertical e que por isso houve necessidade de ser outro tipo de motores que eram mais caros. Portanto, são questões que estão perfeitamente validadas também pela engenharia.”

Interveio o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu claro que tecnicamente não domino, mas percebo que nós temos um investimento inicial aqui de 1.215.428,29 € mais IVA, temos quase 1 milhão 250 mil euros, depois é que nos aparecem aqui de trabalhos complementares, isto é ver tudo por um todo e eu vejo por um todo que tem a ver com o CCP, com o investimento que tem sido sucessivamente lá feito. Eu percebo tecnicamente aquilo que me tentou explicar, mas no cômputo geral, tem havido aqui sucessivos investimentos e que isso são trabalhos complementares de mais quase 47.000 euros, mais 120.000 euros e até há um curioso que é trabalhos a menos de 3.093 euros. No cômputo geral, há um aumento aqui do valor da obra de praticamente mais 170.000 euros mais IVA e, pelo princípio da conduta que tenho tido para com o investimento neste projeto que tem havido aqui alguns acrescentos de valor ao preço de princípio, não especificamente por isso, mas votarei contra.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DOS VEREADORES DO PS E UM VOTO A FAVOR DA VEREADORA DRA. SANDRA MARTINS DO PSD E UM VOTO CONTRA DO VEREADOR RICARDO SOUSA DO PSD, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA APROVAR:

  


- OS ERROS E OMISSÕES APRESENTADOS NO PONTO UM DA INFORMAÇÃO;
- OS TRABALHOS COMPLEMENTARES, TRABALHOS A MENOS E A MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO DE EMPREITADA “MECÂNICA DE CENA - AUDITÓRIO MUNICIPAL”.
- A MINUTA ANEXA AO CONTRATO DA MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO A CELEBRAR COM O ADJUDICATÁRIO “ATLANTINÍVEL, CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA”.

14 - ATUALIZAÇÃO DO CRONOGRAMA FINANCEIRO NO ÂMBITO DA EMPREITADA "CENTRO PROMOCIONAL DA LITERACIA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL - POETA DANIEL FARIA" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, Unidade de Vias e Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral setenta e dois mil cento e oitenta e nove barra vinte dois, datada de dezasseis de maio do corrente ano, relacionada com o Centro Promocional da Literacia e Desenvolvimento Pessoal – Poeta Daniel Faria".

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que observou: “Isto tem a ver com a atualização do cronograma, não só das obras, como do cronograma financeiro que é o nome que lhe dão porque, ao passo que o *Mosteiro de Vilela*, portanto, o museu, estará pronto em setembro, este aqui já só tem previsão de estar pronto mais para o final do ano, lá para dezembro e tem a ver com esse pedido de prorrogação, com essa atualização.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS, UM VOTO A FAVOR DA DRA. SANDRA MARTINS DO PSD E UMA ABSTENÇÃO DO VEREADOR RICARDO SOUSA DO PSD, APROVAR O CRONOGRAMA FINANCEIRO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA.

  


15 - APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES EM BALTAR A CUSTOS ACESSÍVEIS" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, Unidade de Contratação de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral vinte e um mil quatrocentos e trinta e seis, datada de trinta de maio do corrente ano, relacionada com a empreitada de "Construção de Habitações em Baltar a Custos Acessíveis".

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu: "Trata-se da aprovação dos documentos de habilitação, depois será feito o contrato já de seguida para avançar com a obra de construção do edifício de habitações a custos acessíveis que será em Baltar, perto da Igreja e do parque que neste momento estamos lá a construir."

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA APROVAR:

- OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO DA EMPRESA ADJUDICATÁRIA "TEISIL - EMPRESA DE CONSTRUÇÕES, LDA.";
- A NOTIFICAÇÃO AOS RESTANTES CONCORRENTES ADMITIDOS ATRAVÉS DA PLATAFORMA VORTAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 85.º DO CCP.

16 - PROCEDIMENTO ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO (PER), PROCESSO Nº 150/20LI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um despacho datado de vinte de maio do corrente ano, proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, relacionado com o pedido de legalização de edifício destinado a indústria, armazém, exposição e escritórios - Proc.º 150/20LI.

  


Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR O PEDIDO DE LEGALIZAÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A INDÚSTRIA, ARMAZÉM, EXPOSIÇÃO E ESCRITÓRIOS - PROC.º 150/20LI, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

17 - PROCEDIMENTO ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO (PER), PROCESSO Nº 238/24LI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um despacho datado de trinta e um de maio do corrente ano, proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, relacionado com o pedido de legalização de edifício destinado a habitação e anexo - Proc.º 238/24LI.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR O PEDIDO DE LEGALIZAÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO - PROC.º 238/24LI, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

18 - APROVAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO DO ARRUAMENTO QUE CONFINA COM O PROCESSO Nº 61/25LI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, com despacho datado de trinta de maio do corrente ano, relacionada com o estudo técnico de arruamento que confina com o processo de licenciamento Nº 61/25LI, designado por "*Ligação entre a Avenida da República e Rua da Igreja, em Lordelo*".

  


O Senhor Presidente da Câmara fez o seguinte esclarecimento: “Este é aquele tipo de situações que quando temos uma rua projetada no *PDM* que passa num determinado local onde alguém depois quer licenciar um processo, temos mesmo que fazer o estudo técnico desse arruamento, porque há a inscrição de um canal no *PDM* que vai muito além de onde é a rua que tanto pode ser um bocado mais para aqui ou mais para acolá. Quando começam a haver processos tem mesmo que se definir e com escala rigorosa, por onde é que poderá passar essa rua e é isso que está aqui em causa para poder aprovar este projeto.”

Colocado o assunto na votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SETE VOTOS A FAVOR DO PS E DO PSD E UMA ABSTENÇÃO DO VEREADOR RICARDO SOUSA DO PSD, APROVAR O ESTUDO TÉCNICO DO ARRUAMENTO - PROCESSO Nº 61/25LI, DESIGNADO POR “*LIGAÇÃO ENTRE A AVENIDA DA REPÚBLICA E RUA DA IGREJA, EM LORDELO*”, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

#### 19 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 145/16LI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo com despacho datado de vinte e dois de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o processo número 145/16LI, para que seja declarada a sua caducidade.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 145/16LI, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

  


20 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 278/20LI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com despacho datado de vinte e seis de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o processo número 278/20LI, para que seja declarada a sua caducidade.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 278/20LI, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

21 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 760/02P - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com despacho datado de trinta e um de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o processo número 760/02P, para que seja declarada a sua caducidade.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 760/02P, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

22 - RECONHECIMENTO DA DISPENSA DO PAGAMENTO DAS TAXAS NO ÂMBITO DO

  


PROCESSO Nº26/22LI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo com despacho datado de trinta e um de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a proposta de reconhecimento da dispensa do pagamento das taxas no âmbito do processo Nº26/22LI.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE RECONHECIMENTO DA DISPENSA DO PAGAMENTO DAS TAXAS NO ÂMBITO DO PROCESSO Nº 26/22LI - OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA FREGUESIA DE SOBROSA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

23 - TOPONÍMIA DE GONDALÃES, FREGUESIA DE PAREDES (CALÇADA DE FEBROS) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento, Unidade de Informação Espacial, com o número de identificação de processo geral, vinte e um mil trezentos e trinta e três, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, as partes escritas e desenhadas relacionadas com a toponímia em Gondalães, atual freguesia de Paredes - aprovação do topónimo Calçada de Febros.

O Senhor vereador Ricardo Sousa pediu a palavra e afirmou: "Senhor Presidente, segundo me lembro, esta rua era privada e passou a domínio público, é isso?"

O Senhor Presidente referiu que não fazia ideia, mas que, para ter nome, teria que ser de domínio público.

Colocado o assunto a votação,

  


A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA EM GONDALÃES, ATUAL FREGUESIA DE PAREDES - CALÇADA DE FEBROS, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.

24 - TOPONÍMIA DE VILA COVA DE CARROS, FREGUESIA DE PAREDES (RUA SOUTO DOS MOINHOS) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento, Unidade de Informação Espacial, com o número de identificação de processo geral, trinta e dois mil cento e oitenta e nove, datada de vinte e oito de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, as partes escritas e desenhadas relacionadas com a toponímia em Vila Cova de Carros, atual freguesia de Paredes – aprovação do topónimo Rua Souto dos Moinhos.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA EM VILA COVA DE CARROS, ATUAL FREGUESIA DE PAREDES - RUA SOUTO DOS MOINHOS, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.

25 - TOPONÍMIA DE VILA COVA DE CARROS, FREGUESIA DE PAREDES (RUA NOVA DOS MOINHOS) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento, Unidade de Informação Espacial, com o número de identificação de processo geral, trinta e dois mil cento e noventa e quatro, datada de vinte e oito de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, as partes escritas e desenhadas relacionadas com a toponímia em Vila Cova de Carros, atual freguesia de Paredes – aprovação do topónimo Rua Nova dos Moinhos.

Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse: “Isto é uma daquelas situações que tem a ver com o CAOP, porque eu penso que esta rua antes já tinha a mesma denominação e era de Vandoma e só por isso, não é? Tem a ver com os limites, porque esta rua toda a vida foi

  


conhecida como de Vandoma e por causa da discriminação, estamos a dar aqui 100 ou 150 metros a Vila Cova de Carros que depois confina com uma rua sem saída.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA EM VILA COVA DE CARROS, ATUAL FREGUESIA DE PAREDES – RUA NOVA DOS MOINHOS, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.

26 - TOPONÍMIA DE DUAS IGREJAS (AVENIDA PADRE MANUEL PINTO PREDA) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento, Unidade de Informação Espacial, com o número de identificação de processo geral, trinta e quatro mil trezentos e vinte e três, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, as partes escritas e desenhadas relacionadas com a toponímia na freguesia de Duas Igrejas – Avenida Padre Manuel Pinto Preda.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE DUAS IGREJAS – AVENIDA PADRE MANUEL PINTO PREDA, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.

27 - TOPONÍMIA DE REBORDOSA (RUA ESTRADA REAL DE BAIXO) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento, Unidade de Informação Espacial, com o número de identificação de processo geral, trinta e três mil novecentos e dezassete, datada de vinte e nove de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, as partes escritas e desenhadas relacionadas com a toponímia na freguesia de

  


Rebordosa – aprovação do topónimo Rua Estrada Real de Baixo.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE REBORDOSA – RUA ESTRADA REAL DE BAIXO, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.

#### 28 - TOPONÍMIA DE VILELA (RUA DO ROCHÃO) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento, Unidade de Informação Espacial, com o número de identificação de processo geral, trinta e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro, datada de vinte e oito de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, as partes escritas e desenhadas relacionadas com a toponímia na freguesia de Vilela – aprovação do topónimo Rua do Rochão.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE VILELA – RUA DO ROCHÃO, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.

#### 29 - PARECER FAVORÁVEL À TRANSFERÊNCIA DA FARMÁCIA DE RECAREI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento, Unidade de Informação Espacial, com o número de identificação de processo geral, trinta e dois mil quinhentos e catorze, datada de vinte e sete de maio do corrente ano, relacionada com o pedido de transferência da Farmácia de Recarei.

Colocado o assunto a votação,

  


A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DA FARMÁCIA DE RECAREI PARA A RUA JOÃO PAULO II N.º 77 E 81 NA FREGUESIA DE RECAREI, CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

30 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TRSU POR DIFICULDADES ECONÓMICAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro do Ambiente, Divisão do Ambiente, com o número de identificação do processo geral trinta e quatro mil quatrocentos e noventa e um, datada de trinta e um de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 9 processos de isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos por dificuldades económicas ao abrigo do artigo 66º do Regulamento Municipal de Taxas e Preços Municipais, objeto de parecer técnico favorável.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS E AO ABRIGO DO ARTIGO 66º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS REFERENTE AOS 9 PROCESSOS OBJETO DE PARECER FAVORÁVEL ANEXOS À INFORMAÇÃO APRESENTADA. MAIS DELIBERA A NÃO ATRIBUIÇÃO DA ISENÇÃO AOS 6 PROCESSOS OBJETO DE PARECER TÉCNICO DESFAVORÁVEL CONSTANTES DA MESMA INFORMAÇÃO.

31 - PROGRAMA DE INCENTIVO À ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Proteção Animal, Unidade de Saúde Pública Veterinária e Proteção Animal, com o número de identificação do processo geral trinta e quatro mil trezentos e dezoito, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter ao

  


Executivo Municipal, 11 processos relacionados com o apoio à esterilização de cães e gatos.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 12º DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS E NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA, APROVAR OS PEDIDOS DE APOIO NELA CONSTANTES. MAIS DELIBERA A NÃO ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO PROCESSO OBJETO DE PARECER TÉCNICO DESFAVORÁVEL CONSTANTE DA MESMA INFORMAÇÃO.

#### 32 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DA TARIFA SOCIAL DA ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Habitação, Rede e Desenvolvimento Social, com o número de identificação do processo geral trinta e três mil novecentos e setenta e sete, datada de vinte e nove de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 1 processo de isenção do pagamento das taxas da Tarifa Social da Água, Saneamento e Resíduos Sólidos por dificuldades económicas, objeto de parecer técnico favorável pelo Pelouro da Ação Social.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS E AO ABRIGO DO TARIFÁRIO SOCIAL DE ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS, APROVAR A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS DA TARIFA SOCIAL DA ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS REFERENTE AO PROCESSO OBJETO DE PARECER FAVORÁVEL ANEXO À INFORMAÇÃO APRESENTADA. MAIS DELIBERA A NÃO ATRIBUIÇÃO DA ISENÇÃO AOS 07 PEDIDOS OBJETO DE PARECER TÉCNICO DESFAVORÁVEL CONSTANTES DA MESMA INFORMAÇÃO.

  


33 - PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PAREDES SOCIAL E AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 19121/25 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Igualdade e Intervenção Social, com o número de identificação de processo geral, dezanove mil cento e vinte e um, datada de vinte e nove de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico para aquisição de prótese dentária.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS PROPOSTOS NA INFORMAÇÃO APRESENTADA, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA - NIPG: 19121/25.

34 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SALVADOR DE CASTELÕES DE CEPEDA NO ÂMBITO DAS FESTIVIDADES RELIGIOSAS DO CONCELHO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão Cultura e Turismo, Dinamização Cultural e Turismo com o número de identificação de processo geral trinta e dois mil e trezentos, datada de vinte e dois de maio do corrente ano, relacionada com o pedido de apoio para organização das festividades Religiosas do Concelho.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 12.000 À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SALVADOR DE CASTELÕES DE CEPEDA PARA ORGANIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES RELIGIOSAS DO CONCELHO, A DECORRER ENTRE OS DIAS 16 E 20 DE JULHO DO

  


CORRENTE ANO, CONFORME PROPOSTO.

35 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO UNIÃO SPORT CLUBE DE PAREDES - APROVAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, vinte e oito mil oitocentos e vinte e nove, datada de doze de maio do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao União Sport Clube de Paredes.

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que adiantou: “O Senhor Presidente já ajudou mais um bocadinho, porque no ponto não diz que era para o *Torneio Internacional da Páscoa* em hóquei em patins. Com a participação de quantos atletas e equipas?”

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu, entretanto: “O torneio realizou-se entre 17 a 19 de abril, participaram mais de 300 atletas em todos os escalões de formação. Esteve presente o União de Paredes, o HC Liceo da Coruña, uma equipa de Barcelona, Biblioteca Marrazes – Leiria, S. Alenquer e Benfica, Académico FC, ADF, CA Bragança, OC Barcelos e HC Lourinhã. O apoio foi sobretudo para pagamento de refeições aos atletas.”

O Senhor vereador Ricardo Sousa interrompeu e acrescentou: “Já percebi, faz sentido porque o concelho tem tradição no hóquei em patins, mas eu até pensei que fosse um torneio de futebol porque efetivamente não dizia a modalidade.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO UNIÃO SPORT CLUBE DE PAREDES NO VALOR DE € 5.000, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO

  


MUNICIPAL.

36 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO PAREDES CICLISMONAESCOLABTTEAM - APROVAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e Saúde, com o número de identificação de processo geral, trinta e dois mil setecentos e vinte e um, datada de vinte e seis de maio do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro à Associação Paredes Ciclismonaescola - BTT Team.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO PAREDES CICLISMONAESCOLA - BTT TEAM NO VALOR DE € 2.459,95, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

37 - APROVAÇÃO DO ESTORNO DE VERBAS NO ÂMBITO DOS CONTRATOS-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e Saúde, com o número de identificação de processo geral, trinta e um mil setecentos e dezassete, datada de vinte de maio do corrente ano, relacionada com o estorno de verbas.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O ESTORNO DE

  


VERBAS NO VALOR TOTAL DE € 7.689,93, CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

38 - ESTORNO DO VALOR SOBRANTE DO SUBSÍDIO ATRIBUÍDO À “ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA” - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, trinta e três mil setecentos e cinquenta e nove, datada de vinte e oito de maio do corrente ano, a remeter a proposta de estorno do valor sobran­te do subsídio atribuído à “Associação para o Desenvolvimento de Vilela”.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O ESTORNO DO VALOR SOBRANTE DO SUBSÍDIO ATRIBUÍDO À “ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA”, NO MONTANTE DE € 547,96 CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

39 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA DR. ANTÓNIO MENDES MOREIRA E RUA VITORINO LEÃO RAMOS DE TRAVESSIA DE PEÕES E PROIBIÇÃO DE EXCEDER VELOCIDADE MÁXIMA DE 30 KM/H - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, três mil seiscentos e vinte, datada de vinte e sete de maio do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de colocação de sinalização vertical na Rua Dr. António Mendes Moreira e Rua Vitorino Leão Ramos de travessia de peões e proibição de exceder velocidade máxima de 30 km/h, na freguesia de Paredes.

O Senhor vereador Ricardo Sousa colocou a seguinte questão: “Senhor Presidente, como sabemos isto beneficia-nos e prejudica-nos a todos qual o porquê dos 30 quilómetros hora? Houve alguma

  


diretriz específica ou é para fomentar a circulação de peões, até porque estamos a falar de uma zona com alguma circulação, 30 quilómetros ou 50 que é o permitido dentro das freguesias, porquê reduzir para 30? Há muitos acidentes aqui? Quanto aos carregadores para carros elétricos, é só para quem tem cartão do grupo *JAP* ou são extensivos a qualquer cidadão?"

O Senhor Presidente disse que sendo uma rua envolvente ao Parque, 30 quilómetros era o bastante. Relativamente aos cartões de carregamento de carros elétricos, informou que os cartões são *Molier* e acrescentou: "Vamos ter mais uns carregadores naquele parque de apoio, são uns carregadores lentos só que garantem talvez a melhor relação de preço que neste momento há disponível no mercado, fica o mesmo preço que carregar em casa. A ideia é que, como são pessoas que vão deixar ali os carros podem ficar a carregar durante o dia e pagam o mesmo preço porque o custo é mais baixo. Há uma certa problemática que se está a assistir porque depois as pessoas não carregam porque é muito caro."

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE TRAVESSIA DE PEÕES E PROIBIÇÃO DE EXCEDER VELOCIDADE MÁXIMA DE 30 KM/H NA RUA DR. ANTÓNIO MENDES MOREIRA E RUA VITORINO LEÃO RAMOS NA FREGUESIA DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

40 - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NA RUA S. JOSÉ E NA AV. CENTRAL DO OURAL EM PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, cinquenta e oito mil duzentos e vinte e dois, datada de vinte e seis de maio do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de implementação de medidas de redução de velocidade na Rua S. José e na

  


Av. Central do Oural, na freguesia de Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NA RUA S. JOSÉ E NA AV. CENTRAL DO OURAL NA FREGUESIA DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

41 - IMPLANTAÇÃO DE LUGARES DE PARQUEAMENTO E RESPETIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA RUA DO CALVÁRIO, NA FREGUESIA DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, doze mil quinhentos e noventa e um, datada de vinte e nove de maio do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de implantação de lugares de estacionamento e respetiva sinalização vertical e horizontal na Rua do Calvário, na freguesia de Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE LUGARES DE PARQUEAMENTO E RESPETIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA RUA DO CALVÁRIO, NA FREGUESIA DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

42 - SINALIZAÇÃO VERTICAL DE ESTACIONAMENTO PROIBIDO NA RUA MONTE

  


FRANCO, NA FREGUESIA DE CETE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, quatro mil trezentos e sessenta e quatro, datada de vinte e seis de maio do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de colocação de sinalização vertical de estacionamento proibido na Rua Monte Franco, na freguesia de Cete.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE ESTACIONAMENTO PROIBIDO NA RUA MONTE FRANCO, NA FREGUESIA DE CETE, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

43 - SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA DO COELHO, NA FREGUESIA DE CETE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, trinta e quatro mil trezentos e quarenta e nove, datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de colocação de sinalização vertical na Rua do Coelho, na freguesia de Cete.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA DO COELHO, NA FREGUESIA DE CETE, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À

  


ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

44 - ALTERAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA GANDRA DE MOREIRA E RUA VALE DE ESTRADA, NA FREGUESIA DE GANDRA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, vinte e sete mil seiscientos e dezassete, datada de vinte e oito de maio do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de alteração de sinalização vertical na Rua Gandra de Moreira e Rua Vale de Estrada, na freguesia de Gandra.

Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Isto foi aquela situação que citei que não permitir a circulação dos camiões da empresa de transportes, porque pelo que percebo, a sinalética que é colocada agora quem vem da Ponte da Pica e entra na rua Gandra de Moreira, são os ditos 580 metros, é isto que eu quero confirmar, porque não fiz a metragem, que permite a essa empresa chegar ao estaleiro para abastecer os camiões e estaciona-los.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA GANDRA DE MOREIRA E RUA VALE DE ESTRADA, NA FREGUESIA DE GANDRA, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

45 - ALTERAÇÃO DE UM PARA DOIS SENTIDOS DE TRÂNSITO NA RUA DA LUZ, NA FREGUESIA DE LORDELO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, vinte mil quatrocentos e quarenta e oito,

  


datada de trinta de maio do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de alteração de um para dois sentidos de trânsito na Rua da Luz, na freguesia de Lordelo.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE UM PARA DOIS SENTIDOS DE TRÂNSITO NA RUA DA LUZ, NA FREGUESIA DE LORDELO, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

46 - EXTRA AGENDA, BENEFÍCIO MUNICIPAL AO INVESTIMENTO, EMPRESA "CASA DOS ACESSÓRIOS DE PINTO & GUEDES, LDA" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Setor de Desenvolvimento das Atividades Económicas, com o número de identificação de processo geral, vinte e nove mil novecentos e quinze, datada de quatro de junho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a proposta de concessão de incentivos no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento em Paredes à empresa Casa dos Acessórios de Pinto & Guedes, Lda.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO EM PAREDES À EMPRESA CASA DOS ACESSÓRIOS DE PINTO & GUEDES, LDA, NOS PRECISOS TERMOS E FUNDAMENTOS QUE CONSTAM DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, QUE SUSTENTA A DECISÃO, BEM COMO A MINUTA DO CONTRATO PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

47 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

  


Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no artigo quadragésimo nono da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, não se tendo verificado quaisquer inscrições.

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade.

Sendo dezassete horas e dez minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.

E eu, Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe de Divisão Administrativa, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.



Alexandre Almeida, Dr.

